

658

ESTUDO ETNOFARMACOLÓGICO SOBRE O USO DA *Mangifera indica* (L.) POR 41 PACIENTES DIABÉTICOS. *C.P. Pinto; L.P. Pinto; F.H.P. Kessler; C.C. Ceresér; L.Paixão; F.D. Fuchs; C.C. Teixeira* (Orientador). (Departamento de Farmacologia-UFRGS).

As plantas medicinais são amplamente utilizadas pela população como alternativa no tratamento de diversas doenças, dentre estas o diábetes melito. Para esta patologia é utilizada em nosso meio o chá de folhas de manga. Com o objetivo de avaliar o efeito agudo deste chá em voluntários jovens não diabéticos, fez-se necessário, a priori, ampliar o levantamento etnofarmacológico iniciado anteriormente para caracterizar o padrão de uso popular dessa planta, assim como um estudo pré-clínico com ratos normais, ambos já concluídos. Os dados obtidos mostram que a forma de uso mais comumente empregada é o chá, preparado a partir de folhas verdes ou secas, pela técnica de infusão ou decocção indiferentemente, na concentração de 1,3 a 11,0 g/litro (média= 4,005 g/l DP = 2,32), ingerido como substituto da água, em volume diário médio de 0,90 litro (DP = 0,41), sendo usualmente conservado em geladeira. A avaliação clínica, que está em andamento, consiste num ensaio clínico randomizado, duplo-cego, em paralelo e controlado contra placebo. (Auxílio parcial do CNPq, FAPERGRS e PROPESP/UFRGS)